

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO VI—Número 1.764

Domingo, 24 de Agosto de 1924

PREÇO—30 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada da Combro, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL

TELEFONE—5339-C

Oficinas de impressão—Rua da Atalaia, 111 e 113

Presidente da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Marla Coelho

As perseguições no Brasil

A burguesia republicana brasileira está aproveitando o movimento revolucionário que se produziu em São Paulo para perseguir os elementos caracteristicamente defensores das aspirações do operariado. Com o pretexto da última revolta e a pesar das hipócritas afirmações de anistia, o governo proclamando ser agradável aos elementos conservadores e sendo o próprio persegue desapiedadamente todos quantos naquele país tentam a vontade de fazer afirmações com tendências libertárias ou socialistas.

Todos esses camaradas nada tem ou nada tiveram com o movimento revolucionário de São Paulo. Muitos deles ignoram mesmo os elementos nesse movimento tamanha parte. Apesar disso tem-se feito prisões em massa e as deportações, sobre tudo de portugueses, são aplicadas aos que não podem invocar a sua qualidade de cidadãos brasileiros.

Deu-se um pouco agora no Brasil o que se tinha dado em Espanha com a prisão dos nossos camaradas Manuel Joaquim de Souza e Silva Campos. Isto mostra que os regimes burgueses, na sua perseguição aos operários, se equivalem a todos. A ditadura de Ribeira e a república de Bernardes são, sob este ponto de vista, no mesmo plano.

Que diz a isto o actual ministro dos estrangeiros? Quando do casamento da Espanha o dr. sr. Domingos Pereira, mais por efeito do seu temperamento e da sua simpatia pelas classes trabalhadoras, do que para interpretar o espírito dos seus correligionários, ocupou-se da situação dos nossos camaradas e fez-o em termos altivos pugnando desassombadamente pelos direitos ofendidos dos perseguidos. Que fez agora o sr. ministro dos estrangeiros?

Há no Brasil portugueses que

A festa pró-Batalha

Realizou-se ontem, no meio do maior entusiasmo

Conforme ontem noticiámos, no salão da Construção Civil realizou-se a festa pró-Batalha que decorreu no meio do maior entusiasmo.

O programa que era dos mais variados e interessantes, agradou inteiramente.

Como era de esperar, dadas as simpatias que a Batalha possui entre o operariado que defende e representa na imprensa, à festa que uma comissão de amigos carinhosamente lhe preparou agradou enormemente multidão que vitoriou este jornal entusiasticamente.

Quando se produzem manifestações tan fortes e tan espontâneas a um jornal, pode este dar por bem empregados todos os sacrifícios e todas as horas amargas que se sofrerem para mantê-lo com vida e merece a confiança de que goza.

Estamos convencidos de que a bela festa de ontem irá contribuir poderosamente para incitar o proletariado de todo o país a persistir no admirável esforço monetário que vem produzindo, a fim de dotar a Batalha dos meios necessários e imprescindíveis para remodelar por completo o seu material gráfico.

A festa que decorreu num ambiente enternecedor de solidariedade operária, terminou entre vivas e aclamações a Batalha, a C. G. T. etc.

Não foram esquecidos os preços por questões sociais, pois a subscrição que no fim se abriu rendeu a quantia de 102 escudos.

A industrialização dos Arsenais

Uma assembleia geral dos arsenais

Uma assembléa geral dos arsenais</p

Contributos para a compra de material tipográfico

Transporte: 15:346\$00.
Um grupo de caras direitas, 8500; Aureliano C. Abreu, 1800; Antônio Francisco Martelo-Beja, 3500; Oliveira chapeleiro, 2000; Grupo de Foot-Ball «Os Gregundolinos», 10500; Rafael Santos, 10000; Um desconhecido, 1500.

Quete aberta entre um grupo de rapazes da Figueira (Alhandra), 11000; Inácio Marques, 5000; A Resende-Lourenço, 5500; Carlos Ferreir Carvalhosa, 10000; Carlos de Almeida, 2000.

Quete aberta entre um grupo de chauffeurs, 1455; Artur Antunes, 1850; J. Pontes, 1850; José Luis Ferreira, 1500; Um amigo e leitor de Portalegre, 2500; Jaime Pedroso, 1800; Um estudador, 5000; Manuel Célio, 2500; Sindicato dos Sapateiros Bejenses, 10000; Num jantar, os 5 sem pão, 5000.

Quete na fábrica da Vitoria, 2210; Um anônimo, 2000; Antônio Bento, 1800.

Quete entre fogueiros e maquinistas de Setúbal, 10750; Antônio Manteigas, 1800; Manuel Rodrigues, 1800; Rui da Silva Ramos, 3000; José de Oliveira, 1800; José Marés, 1800.

Quete aberta em Beja por Luís Silva Rodrigues: — Luís da Silva Rodrigues, 5000; Júlio Daniel Valente, 2850; Vítor Jorge Guerreiro, 2500; Antônio Castilho, 2500; Higino Jorge Guerreiro, 5000; Júlio José Toucinho, 5000; Mário Guerreiro Cabral, 1800; Antônio Castilho, 2500; João A. da Silva, 2850; João Castilho, 1800; João Parreira, 1800; Joaquim Pereira, 1850; José Augusto Lins, 1800; Edmundo Castilho, 1800; José Carlos, 1850; Guilherme Joaquim dos Santos, 2850; Antônio Balde, 2850; Joaquim Castilho, 1800; Alfredo Sardinha, 2850; Arlindo José Pimenta, 2850; Antônio Pedro Cardoso, 5000; A. G. V., 1800; Joaquim Filipe Franco, 2850; José Francisco Galvão, 2850; José Gonçalves Machado, 2850; José Pedro Pires, 1800; Justino Montes, 1800; Manuel João Horta, 2850; João Baptista Soares, 1800; Luís Augusto Faia, 2850; José Horta, 1800; Francisco Rua Júnior, 2850; Francisco António Rato, 1850; Lúcio do Carmo Raposo, 1800; Antônio Monteiro, 1850; Sebastião A. Constantino, 1800; Soma, 7750.

Jornais apreendidos pagos pelos leitores de Beja: — Antônio José Varela, 1800; José da Graca, 2800; José Nai, 1800; Francisco Rato, 1850; Antônio Monteiro, 1800; José Ganimão, 1800; Jairinho José Ramos, 1800; Manuel Gonçalves, 1800; José Vaz, 1800; José Góis, 1800; Marcelino Gonçalves, 1800; Acácio Tomás, 1800; José Ramos, 1800; Manuel Vitor, 1800; Mário Gomes, 1800; João da Silva, 1800; M. Miguel Inácio Horta, 2850; Caetano José Pires, 1800; Fortunato C. Rosado, 2850; Luis Faras, 1800; Luis da Silva Rodrigues, 1800; Edi-

1800; José Ribeiro, 1800; José da Felicidade, 1800; Manuel Martins, 1800; José Latais, 1800; Manuel Benito, 1800; Francisco Graciano, 1800; Pedro da Rosa Lanza, 1800; José Carlos Lanza, 1800; Antônio Castilho, 1800; Manuel José Bula, 1800; Minuel Agatão, 1800; José Augusto Correia, 1800; José Joaquim Cláudio, 1800; Justino Montes, 2800. — Soma, 4050.

Quete aberta pelo Sindicato da Civil do Pôrto, — Augusto José de Oliveira, 2800; Jacinto Ferreira da Silva, 2800; Joaquim da Silva Neves, 1800; Alberto P. Soares, 1800; Daniel da Silva, 1800; Alfredo Casimiro de Paiva, 1800; Alberto Pinto Sousa, 1800; Francisco Pereira Soares, 1800; Reinaldo Pereira Pinto, 1800; Antônio Martins Ferreira, 1800; Antônio Martins Ferreira, 1800; Apolinário Pinto Serra, 500; Sebastião Soares, 500; Joaquim José dos Reis, 500; Carlos Silva, 500; Maria Joaquina Gódi, 500; Joaquim José dos Reis, 500; Domingos Almeida, 500; Antônio Pinto, 500; Albino Alves Brás, 500; José Gomes Ferreira, 500; José Francisco Godinho, 500; Félix Gomes, 1800; Antônio Inácio Martins, 1800; Artur Santos Sousa, 1800; Carlos Pereira, 500; Antônio Fernandes, 500; Rui dos Santos, 1800; Soma, 5500.

Quete aberta pelo Sindicato da Construção Civil, — Antônio Martins, 1800; Albino Alves Brás, 500; José Gomes Ferreira, 500; José Francisco Godinho, 500; Félix Gomes, 1800; Antônio Inácio Martins, 1800; Artur Santos Sousa, 1800; Joaquim Fernandes, 1800; Domingos José Barbosa, 1800; Adelino da Costa, 1800; José Gomes, 1800; Albino da Silva Pajares, 1800; Célestino Daria Fernandes, 1800; Joaquim Coelho da Rocha, 1800; Francisco António Soárez, 1800; Manuel da Rocha, 1800; Antônio Lopes de Oliveira, 1800; Bernardo Mendes, 1800; Bernardo Alves, 1800; Manuel Ferreira, 1800; Joaquim Pinto, 1800; Soma, 3500.

Quete aberta em São Marcos, — Manuel Martins Plena, 1800; André Nunes de Castro Júnior, 1800; Joaquim Azevedo, assessor de 2.º do C. F. S., 1800; Joaquim M. Mendes, 1800; Antônio Fernandes, 1800; Domingos Pires, 1800; Francisco António Soárez, 1800; Manuel Martins da Cruz, 1800; 1.º, 1800; José Gonçalves Palma, fogueiro loco móvel do C. F. S. S., 1800; Antônio Ventura Vargas, empregado de ofício, 1800; José Alves Ferreira, fogueiro, 1800; Soma, 1800.

Quete aberta pelos operários da construção civil nas obras do Anuário Comercial, — Joaquim Gaspar, 1800; Manuel Ferreira, 1800; Artur Santos, 1800; Antônio Nunes, 1800; Joaquim Soárez, 1800; Antônio dos Santos, 1800; Domingos Pires, 1800; Miguel Moraes, 1800; Marcelino Martins, 1800; Minuel Gomes, 500; Joaquim Cardoso, 1800; Soma, 9000.

Dum grupo de gráficos do Anuário Comercial (Terceira co-isção semanal), — A. G., 1800; Domingos Pampulha, 1800; Augusto Crespo B. Neiva, 1800; Antônio Lopes de Carvalho, 1800; Inácio Pereira, 1800; José Lopes, 1800; Ariel, 1800; José Mendes Soárez, 1800; Feliciano Cardoso, 1800; P. A. O., 1800; Alvaro Querido, 1800; Isidoro Martins, 1800; João Pereira, 1800; Antônio Dias, 1800; Antônio Laranja, 1800; Francisco A. M. Tomás, 1800; Alberto Lira, 1800; Antônio R. Junior, 1800; José Vasques, 1800; Sébastião P. Lopes, 1800; Joaquim Costa, 1800; A. G., 1800; Domingos Pampulha, 1800; Augusto Crespo B. Neiva, 1800; Antônio Lopes de Carvalho, 1800; Inácio Pereira, 1800; José Lopes, 1800; Ariel, 1800; José Mendes Soárez, 1800; Feliciano Cardoso, 1800; P. A. O., 1800; Alvaro Querido, 1800; Isidoro Martins, 1800; João Pereira, 1800; Antônio Dias, 1800; Antônio Laranja, 1800; Francisco A. M. Tomás, 1800; Alberto Lira, 1800; Antônio R. Junior, 1800; José Vasques, 1800; Sébastião P. Lopes, 1800; Joaquim Costa, 1800; Edi-

1800; Justino Montes, 1800; Manuel João Horta, 2850; João Baptista Soares, 1800; Luís Augusto Faia, 2850; José Horta, 1800; Francisco Rua Júnior, 2850; Francisco António Rato, 1850; Lúcio do Carmo Raposo, 1800; Antônio Monteiro, 1850; Sebastião A. Constantino, 1800; Soma, 2100.

Quete aberta em Tavira, — Francisco M. Estrada, 2800; Luís Pires, 1800; Manuel J. Leiria, 2800; João Fausto, 1800; Antônio Soárez 1800; Ermelindo dos Mestres, 1800; Carlos J. Reis, 1800; João J. Góis, 1800; João S. Rial, 1800; Manuel J. Lopes, 1800; João A. Monteiro, 1800; Alfredo F. Faleiro, 1800; Antônio Laranja, 1800; Francisco A. M. Tomás, 1800; Alberto Lira, 1800; Antônio R. Junior, 1800; José Vasques, 1800; Sébastião P. Lopes, 1800; Joaquim Rodrigues, 1800; Damião J. Afonso, 1800; Luís Faras, 1800; Luis da Silva Rodrigues, 1800; Joaquim Costa, 1800; Edi-

1800; Luís Pires, 1800; Joaquim Costa, 1800; Edi-

